



Ciências Agrárias

DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DE FOOT ROT EM OVINOS COM BASE NO GRAU DE CLAUDICAÇÃO

Denise Glória Giotte, Flávio Augusto Soares Graça,
Marcos Aurélio Dias Meireles, Bárbara Duarte Ribeiro, Paula
Alessandra Di Filippo

As afecções podais têm sido descritas em todo mundo como uma das principais enfermidades encontradas em ovinos, entre elas a foot rot, tida como a principal causa de claudicação nos ovinos. Para o controle e profilaxia desta enfermidade é preconizado o vazio sanitário dos piquetes, higiene das instalações, isolamento dos animais doentes, quarentena dos adquiridos, casqueamento e pedilúvios. Não existem trabalhos que utilizam o grau de claudicação em ovinos como forma de avaliar a prevalência desta enfermidade no rebanho. Este trabalho teve como objetivo delinear parâmetros para avaliar o grau de claudicação em ovinos devido à foot rot e verificar o impacto causado nas propriedades investigadas. Foram avaliados 166 animais de três propriedades que passaram por exame clínico geral, avaliação da condição corporal e do aparelho locomotor a fim de se verificar presença de lesões e claudicação provocadas pela foot rot. A condição corporal foi avaliada atribuindo-se valores de um a cinco. As lesões foram classificadas em escores de um a quatro de acordo com a severidade que varia de uma dermatite leve da região interdigital a uma mais severa com comprometimento da sola e da muralha do casco. Para classificar o grau de claudicação foi criada uma tabela com os graus variando de um a cinco, baseada nos sintomas de claudicação conforme o movimento vertical de cabeça, apoio dos membros em estação e locomoção além da postura do animal durante o pastejo. Os ovinos acometidos pela foot rot apresentaram média de condição corporal inferior a dos não acometidos. Dentre os animais avaliados, 24 foram diagnosticados com a foot rot. Dos 12 animais que apresentaram lesão, a de escore um foi a mais presente, acometendo seis deles, seguido das de escores três e dois. Nenhum dos animais apresentou escore quatro. Entre os 24 animais acometidos, 23 apresentaram claudicação, sendo a de grau um em maior número seguido das de graus dois, três e quatro. Não foi diagnosticado o grau cinco. Verificou-se a presença da enfermidade nos três lotes. A condição corporal foi afetada de forma negativa em dois dos três rebanhos avaliados. O método de avaliação do grau de claudicação mostrou-se como uma alternativa viável para a adoção de medidas de controle e profilaxia.

Palavras-chave: Foot rot, ovino, claudicação

Instituição de fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
UENF